



6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL

OFICINAS DE COCRIAÇÃO

TEMA 5: Política de Ações Afirmativas Raciais e Dados Abertos

2ª Etapa: Definição do Compromisso

Data: 19/10/2023

PARTICIPANTES:

NOME DA ORGANIZAÇÃO (Governo)	NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S)
Controladoria-Geral da União – CGU	Otavio Neves
Escola Nacional de Administração Pública – ENAP	Pedro Masson
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA	Daniel Pitanguiera de Avelino
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços – MGI	Márcia Alves de Assis
Ministério da Igualdade Racial – MIR	Anna Carolina Venturini
Ministério da Igualdade Racial – MIR	Raianne Alcântara
Ministério da Igualdade Racial – MIR	Vanessa Patrícia Machado Silva
Senado Federal	Adriana Martins Dornelas
Senado Federal	Eleonora Viggiano
NOME DA ORGANIZAÇÃO (Sociedade)	NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S)
Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdade Racial – CEDRA	Cristina Lopes da Silva
Geledes Instituto da Mulher Negra	Gabriela Costa Lima
Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa – GEMAA	Juliana Alves Marques
Instituto Alana	Beatriz Benedito
Interdisciplinariedade e evidências no Debate Educacional – IEDE	Ernesto Martins Faria

RESULTADOS ESPERADOS:

RESULTADOS ESPERADOS EM GRUPOS TEMÁTICOS <i>(Em ordem de priorização dos grupos temáticos. Sendo 1 voto por instituição)</i>
DADOS DISPONÍVEIS COM QUALIDADE
Dados de qualidade, representativos, atuais, confiáveis, completos e abertos
Dados para a pesquisa e gestão das políticas disponíveis
Dados oficiais que sejam acessíveis e confiáveis
COLABORAÇÃO
Colaboração entre governo, sociedade civil e setor privado na produção, coleta, tratamento e disponibilização dos dados
Maior disponibilidade de dados sobre ações afirmativas em estados, municípios e setor privado
CONHECER E OBTER DADOS
Repositório com todos os bancos de dados pertinentes às ações afirmativas étnico-raciais
Conhecer e obter dados disponíveis
PADRONIZAÇÃO DE DADOS
Coleta de dados sobre cor/raça em todos os formulários e pesquisas oficiais de forma padronizada
Conceitos e dados sobre raça padronizados
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Políticas públicas monitoradas e avaliadas de forma efetiva por meio dos dados



MINUTA DO COMPROMISSO:

MINUTA DO COMPROMISSO

Produzir, tratar e disponibilizar dados étnico-raciais padronizados e de qualidade, de forma colaborativa e em catálogo único.

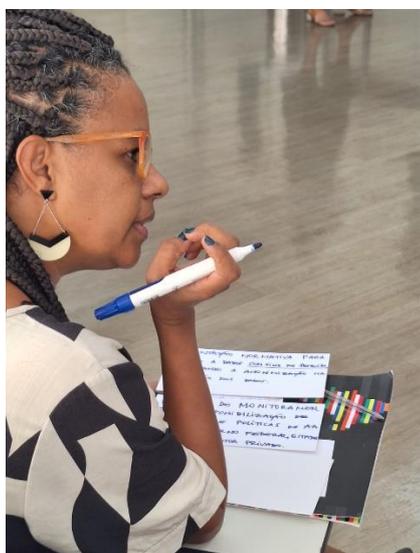


DEFINIÇÃO INICIAL DE MARCOS, RESPONSÁVEIS E PRAZOS:

MARCOS	RESPONSÁVEIS * Órgão/entidade responsável por coordenar a execução do marco	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
Marco 1 – Mapear o ecossistema de dados étnico-raciais	CGU* MIR	Jan/2024	Abr/2024

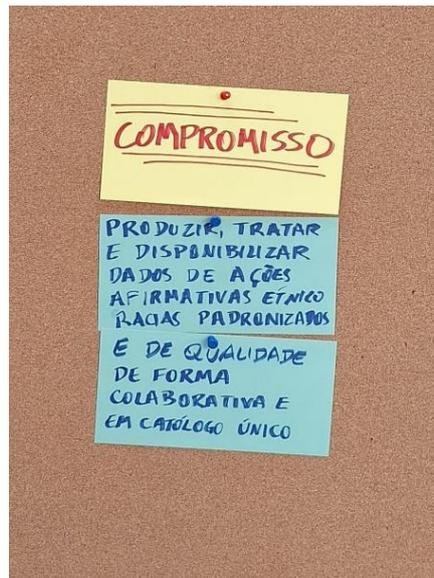
Marco 2 – Mapear as necessidades de informação de ecossistema	CEDRA CGU* MIR	Mai/2024	Jun/2024
Marco 3 – Construir modelo de referência para dados étnico-raciais para ações afirmativas	CGU GEMMA IEDE MGI MIR*	Jan/2024	Set/2024
Marco 4 – Propor modelo de referência ao Comitê Central de Governança de Dados (CCGD)	CGU* MGI	Jul/2024	Set/2024
Marco 5 – Adaptar ‘dados.gov.br’ para melhor catalogar, identificar e apresentar dados raciais	CGU* MIR	Jan/2024	Dez/2024
Marco 6 – Articulação com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) para aumentar oferta de dados	CGU* CEDRA Instituto Alana IEDE MIR	Mar/2024	Ago/2024
Marco 7 – Orientação normativa sobre os padrões de abertura de dados de universidades, institutos federais em transparência	CEDRA CGU* GEMMA MIR MGI	Jul/2024	Ago/2024
Marco 8 – Base-piloto de integração de dados	GEMMA* MIR Senado	Jan/2026	Dez/2026
Marco 9 – Guias de orientação sobre ação afirmativa para Institutos Federais, órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta	GEMMA MIR* MGI	Ago/2024	Nov/2024
Marco 10 – Realizar avaliação sobre a implementação das ações afirmativas	ENAP* MIR	Jan/2027	Jun/2027
Marco 11 – Capacitar agentes públicos para coleta, tratamento e análise de dados étnico-raciais	ENAP* Geledes MIR Senado	Ago/2024	Dez/2026
Marco 12 – Articular para a inclusão de módulo sobre cotas nos concursos nos sistemas estruturantes do governo federal	CGU MGI* MIR	Jan/2024	Mar/2024
Marco 13 – Estratégia de divulgação do ‘dados.gov.br’	CGU* MIR	Ago/2024	Mar/2025
Marco 14 – Guia de orientação de boas práticas para produção, coleta e disponibilização de dados para bancas de heteroidentificação	CEDRA GEMMA* MGI MIR	Jul/2024	Dez/2024
Marco 15 – Criação de um programa de dados de ações afirmativas e permitir a adesão de estados e municípios, via termo de adesão,	CGU MIR* Senado	Jan/2025	Dez/2026

ofertando capacitação técnica e fomentando a formação de uma rede Interfederativa de boas práticas			
Marco 16 – Ações de incentivo e promoção à divulgação de dados sobre ações afirmativas raciais no setor privado	Instituto Ethos* MIR CGU	Jun/2024	Dez/2025
Marco 17 – Ações de estímulo para a disponibilização e uso de dados sobre políticas afirmativas	CGU ENAP* MIR	Jul/2025	Dez/2026
Marco 18 – Polos avançados de ações afirmativas em cada região para padronização dos dados	ENAP MGI MIR*	Jan/2025	Dez/2025
Marco 19 – Elaboração e aplicação do plano de monitoramento da implementação da Lei nº 10.639/2003 (<i>torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira em todas as escolas</i>) nos municípios, considerando informações de orçamento, equipes, regulamentação e divulgação de boas práticas	Instituto Alana* Instituto Geledes MIR	Jun/2024	Dez/2025
Marco 20 – Estabelecer indicadores de qualidade para os dados étnico-raciais na educação	IEDE* Senado	Abr/2024	Dez/2024



TEXTO FINAL DO COMPROMISSO:

COMPROMISSO
<i>Produzir, tratar e disponibilizar dados de ações afirmativas étnico-raciais padronizados e de qualidade, de forma colaborativa e em catálogo único.</i>



AVALIAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DE OFICINAS:

AVALIAÇÃO
Que bom que...
A oficina foi conduzida de maneira muito eficiente e profissional, achei o mediador muito capaz e articulado na realização do trabalho. Os presentes se empenharam em realizar o trabalho da melhor maneira possível e se comprometeram a realizar as atividades necessárias, o que nos deixa esperançosos de que teremos resultados muito relevantes.
conseguimos desenhar marcos que estejam dialogando com nosso desafio e nosso compromisso, visando a governança de dados de ações afirmativas raciais.
Os participantes estiveram comprometidos em enfrentar o desafio
Participei desse encontro e aprendi muito sobre educação digital.
Que tal se...
Fosse mais diversificado territorialmente as oficinas.
Nós recebermos um documento compilando as discussões e os próximos passos reunido em um só arquivo.
Que tal se pudéssemos aprender com boas práticas que trataram do mesmo problema
Que pena que...
Nem todas as organizações puderam estar presentes e que não temos orçamento para manter encontros periódicos com atualização do andamento com todos os participantes.
Não houve a participação de outros atores/instituições que poderiam contribuir para uma construção coletiva sobre o tema, o que poderia gerar mais engajamento e planos de ações. (Ex: DPU, CNJ, MEC, MTE, MPU, M. Saúde, e demais organizações civis, principalmente movimentos jovens)
Que pena que outros órgãos não puderam participar.
Órgãos estratégicos para a execução do plano não compareceram.

OBSERVAÇÕES:

1. Propostas de resultados que não receberam “votos” suficientes para a priorização:
 - Dados sobre os processos seletivos realizados pelas bancas de heteroidentificação
 - Mais pesquisas e diagnósticos sobre equidade racial
 - Sistemática para tratamento e disponibilização dos dados (forma, periodicidade)
 - Mais canais de disponibilização de dados sobre cor/raça
2. O grupo avaliou como importante construir um marco relativo a dados colhidos pelo setor privado (*Marco 16 – Construir modelo de referência para governança de dados sobre ações afirmativas raciais no setor privado*). Como não havia, na oficina, nenhuma organização do setor representada, a CGU e MIR se comprometeram de contatar organizações para integrar o compromisso e assumir a coordenação do referido marco. Cumprida a agenda de diálogos com organizações, o Instituto Ethos se comprometeu a assumir a coordenação do Marco, tendo o MIR e a CGU como colaboradores. O objeto também foi ajustado para melhor contemplar as possibilidades de atuação da organização e dos órgãos envolvidos, a saber: *Ações de incentivo e promoção à divulgação de dados sobre ações afirmativas raciais no setor privado*.
3. Em função do horário de voo de alguns colaboradores, não foi possível realizar a avaliação de forma presencial e os participantes presentes enviaram, posteriormente, suas impressões sobre a oficina (Que bom...Que pena...Que tal...), por meio de formulário eletrônico.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES:



